

CORRELAÇÃO ENTRE POLUENTES ATMOSFÉRICOS E INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATORIAS EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS NO MUNICÍPIO DE IPATINGA, ESTADO DE MINAS GERAIS.

Eric Nadu Santos (TCC/FESVVES)

Viviane Coutinho Meneguzzi (Orientadora)

Geovane Carlos Barbosa (Co-orientador)

Especialização em Enfermagem do Trabalho/Faculdade Estácio de Sá Vila Velha

Estabelecer a correlação entre poluição atmosférica e internações hospitalares por doenças respiratórias em crianças de 0 a 14 anos no município de Ipatinga, estado de Minas Gerais (MG).

Os dados mensais referentes às morbidades por doenças respiratórias em crianças de 0 a 14 anos no município de Ipatinga/MG foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) para o período de Janeiro de 2005 a Dezembro de 2007. Os dados das médias mensais de NH₃, SO₂, NO₂, Partículas em Suspensão e Partículas Inaláveis foram obtidos junto ao Departamento de Meio Ambiente do município de Ipatinga/MG (DEMAM – Ipatinga/MG). Para a análise estatística, foi estabelecido o coeficiente de correlação de Pearson, tendo como variável dependente os números mensais de internações hospitalares e como variável independente os dados das médias mensais dos poluentes atmosféricos. O nível de significância de $\alpha=0,05$ foi adotado em todas as análises.

Houve correlação positiva entre morbidades por doenças respiratórias e Partículas Inaláveis ($r=0,380$) e entre os poluentes NH₃ e Partículas em Suspensão ($r=0,306$). Correlação negativa foi observada entre SO₂ e internações hospitalares ($r= -0,292$). Os resultados corroboram outros estudos, demonstrando que a poluição atmosférica exerce influência na saúde das crianças, mesmo quando os poluentes estão dentro dos padrões exigidos pela legislação.

Os resultados apresentados apontaram que há correlação entre Partículas Inaláveis e Internações hospitalares, mesmo sabendo que tal correlação não seja a única causa para as internações hospitalares. Faz-se necessário um controle sistemático dos poluentes atmosféricos e seus efeitos na saúde infantil, para que possam servir de auxílio na promoção de políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade de vida dos habitantes do município de Ipatinga.

Palavras-chaves: Morbidade hospitalar, poluição atmosférica, saúde infantil.